

TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NO ATENDIMENTO INFANTIL

Ana Carolina Barbosa de Moura¹
Carlos Roberto Marcolino Junnior¹
Fernanda Bicalho Pereira²
Cíntia Mendes de Assis³
cintiamendesassis@hotmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

INTRODUÇÃO

Na Avaliação Psicológica Infantil, o profissional de Psicologia precisa, conforme as características de cada fase do desenvolvimento infantil e, de acordo com a subjetividade de cada criança, buscar técnicas e instrumentos adequados para o processo. Além disso, é importante ressaltar a necessidade de considerar a dimensão biopsicossocial e a contextualização da criança avaliada (SANTOS; CAVALCANTE, 2016). Na Avaliação Psicológica Infantil, muitas vezes, a verbalização da criança por si só não é o bastante para expor sua demanda, surgindo daí a necessidade da utilização de recursos lúdicos como método para coletar dados mais precisos (DE MOURA, 2019). Pois, através do lúdico, a criança pode revelar suas emoções, vivências, significados e sentimentos (FEIJOO, 1997). No decorrer da Avaliação Psicológica Infantil, a criança realiza atividades dirigidas pelo psicólogo. Protásio (1996) destaca a importância de comunicar a criança que, se ela não se sentir à vontade para realizar a atividade proposta, ela pode se recusar a fazer, pois, só haverá ludicidade se a atividade proporcionar à criança a sensação de prazer. Objetiva-se nessa pesquisa, analisar a literatura a respeito do processo de Avaliação Psicológica infantil.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, onde foram utilizados artigos pesquisados nas plataformas de busca Google Acadêmico e Scielo. Os descritores utilizados foram: Avaliação Psicológica Infantil, Crianças e Técnicas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na Avaliação Psicológica com Crianças, Borsa (2010), ressalta que esta é uma forma imprescindível para a realização da prevenção de futuros problemas. Por meio deste, é primordial que o tal processo seja guiado de forma ética, fundamentada e contextualizada, fazendo uso de técnicas psicológicas e instrumentos adequados.

¹ Acadêmicos do curso de Psicologia da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó.

² Psicóloga. Mestre em Saúde e Enfermagem. Professora da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó.

³ Psicóloga. Especialista em Terapia Cognitivo Comportamental e Analista do Comportamento Aplicada ABA. Professora da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó.

Cunha (2003), ressalta que para que seja iniciado a Avaliação Psicológica com crianças, faz-se imprescindível o contato tanto com o cliente quanto com a criança, a fim de obter maiores informações sobre as demandas que foram levadas para o profissional de psicologia. Na realização da entrevista dos pais ou responsáveis, é preciso realizar uma orientação para que os mesmos conversem com a criança sobre a causa que a mesma está sendo levada ao serviço de psicologia. Arcaro, Herzeberg e Trinca (1999), destacam que o intuito da entrevista com a criança é o de coletar dados a respeito da demanda apresentada.

O recurso lúdico que será utilizado na Avaliação Psicológica Infantil necessita ser cuidadosamente escolhido conforme a cronologia e tendo como base referencial sobre o desenvolvimento infantil, proporcionando uma percepção mais abrangente do comportamento da criança (DE MOURA, 2019). Sendo assim, a observação e utilização de recursos lúdicos podem proporcionar ao profissional de psicologia, a obtenção de dados no que diz respeito ao modo de comportar da criança, sobre sua forma de se relacionar com o mundo, suas habilidades e dificuldades (FEIJOO, 1997). Da mesma forma, também é possível analisar os conflitos experimentados pela criança, pois, certamente, ela irá representá-los, seja do ponto de vista evolutivo, apresentando comportamentos propícios para sua idade, ou do ponto de vista patológico apresentando comportamentos ansiosos, por exemplo (AFFONSO, 1998).

A Avaliação Psicológica de acordo com De Moura (2019), esta faz parte de um procedimento realizado em pessoas, e que para este procedimento podem ser utilizadas inúmeras técnicas e instrumentos para que se obtenha diagnósticos e/ou hipóteses. É importante destacar a importância de que o processo tenha sido planejado antecipadamente e o profissional de psicologia seja capaz e tenha instrução de domínio da teoria, haja de forma ética, para que assim seja gerado um resultado confiável.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste estudo, realizado por meio de levantamento bibliográfico, foi possível concluir que a avaliação psicológica pode ser uma ferramenta importante de investigação no atendimento psicológico infantil conduzido por um profissional teoricamente habilitado e que tenha domínio das técnicas as quais serão utilizadas para este fim.

REFERÊNCIAS

AFFONSO, Rosa Maria Lopes. A contribuição da análise das noções de espaço, tempo e causalidade nas técnicas projetivas diagnósticas: ludodiagnóstico e desenho da figura humana. **Psicol. teor. prat.**, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 101-116, 2011. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-36872011000100008&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 16 de agosto de 2021.

ARCARO, Nicolau Tadeu. HERZBERG, Eliana. TRINCA, Walter. O Psicodiagnóstico infantil no atendimento psicológico a populações carentes. **Ridep**, Rio de Janeiro. v. 1, n. 1, p.37-52, mar. 1999. Disponível em: <https://www.aidep.org/sites/default/files/articles/R07/R073.pdf>. Acesso em 16 de agosto de 2021.

BORSA, Juliane Callegaro. Avaliação psicológica e neuropsicológica de crianças e adolescentes. **Aval. psicol.** Porto Alegre, v. 9, n. 3, p. 491-494, dez. 2010. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712010000300015&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 16 de agosto de 2021.

CUNHA, Jurema Alcides. **Psicodiagnóstico-V**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

DE MOURA, Raíssa Bitzcof. A utilização de recursos lúdicos no processo de avaliação psicológica infantil. *In*: DE MOURA, Raíssa Bitzcof. **A utilização de recursos lúdicos no processo de avaliação psicológica infantil**. Orientador: Ruth do Prado Cabral. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Psicologia) - Centro Universitário Luterano de Palmas, Palmas, 2019. p. 75. Disponível em: <https://ulbra-to.br/bibliotecadigital/uploads/document5e26facfc56e6.pdf>. Acesso em: 16 ago. 2021.

FEIJOO, Ana Maria Lopez Calvo. Aspectos teórico-práticos na Ludoterapia. **Fenômeno Psi: IFEN**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 0, p.4-11, jun. 1997. Disponível em: <https://docero.com.br/doc/c0n51>. Acesso em 16 de agosto de 2021.

PROTASIO, Myriam Moreira. Técnicas da Gestalt-terapia aplicadas à Ludoterapia. **Fenômeno Psi: IFEN**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 0, p.12-20, jun. 1997. Disponível em: <https://editora.unitau.br/index.php/edunitau/catalog/download/34/26/132-1?inline=1>. Acesso em 16 de agosto de 2021.

SANTOS, Tácito Pereira dos; CAVALCANTE, Daniele Mejia. **Avaliação psicológica dos problemas de aprendizagem**. Ciência Amazônica, Porto Alegre. 2016.